



Turismo de compras no Brás e mobilidades: o estacionamento do Shopping Vautier Premium como ancoradouro

João Freitas¹
Thiago Allis²
Larissa Almeida³
Mayara Corrêa⁴
Selma Stampini⁵

Resumo

A formação do bairro do Brás está diretamente ligada ao desenvolvimento da cidade de São Paulo e atualmente é um grande polo de turismo no município, atraindo para si consumidores de diversos lugares do Brasil por conta da sua variedade de produtos e preços. O propósito deste trabalho é identificar e compreender as mobilidades que se articulam com e a partir do fenômeno que conhecemos como turismo de compras, focando na análise de elementos do sistema de infraestrutura de transportes na região do bairro do Brás, mais especificamente o estacionamento do Shopping Vautier Premium - com vagas para carros e ônibus. O comércio na região do Brás tem características muito particulares e que reforçam a relevância da presente pesquisa, destacando o seu horário de funcionamento. Como este Shopping - bem como outros shoppings e galerias nos arredores - surge em função da Feira da Madrugada, ele funciona das 02 às 16h. Orientado pelo Paradigma das Mobilidades, compreendemos que para os fluxos - de pessoas, coisas, ideias, capitais etc. - ocorram é imprescindível a existência dos fixos: as mobilidades não contrapõem a imobilidade, a pressupõe. Neste chave analítica, argumentamos que o estacionamento do Shopping Vautier Premium se configura como um ancoradouro (cf. Hannam et al., 2006): uma estrutura que oferece alguma fixidez e segurança, fundamental para que todo o sistema de mobilidades opere. A pesquisa se ampara empiricamente em visitas de campo, com observações longas e sistemáticas, com registros de fotos, áudios e anotações. As observações dos movimentos no estacionamento e em seus arredores estão invariavelmente calibradas pelas dualidades segurança/insegurança, legal/ilegal e espaço público/espaço privado. A pesquisa demonstra como o estacionamento do shopping Vautier Premium não é apenas um lugar para os automóveis ficarem parados, mas uma espécie de *hub* que viabiliza e potencializa o movimento de diferentes entes.

Palavras-chave: mobilidades; turismo de compras; estacionamento; São Paulo; Brás.

¹ Pós-doutorando. Programa de Pós-Graduação em Memória Social, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). <http://lattes.cnpq.br/9540497515511545>. joaofreitas@id.uff.br

² Livre-docente. Universidade de São Paulo. <http://lattes.cnpq.br/8352597486424889>. thiagoallis@usp.br

³ Bacharela. Universidade de São Paulo. <http://lattes.cnpq.br/3972210502459070>. larissa.pantalena@hotmail.com

⁴ Bacharela. Universidade de São Paulo. <https://lattes.cnpq.br/2037303079202688>. mayaracorreia30@gmail.com

⁵ Bacharela. Universidade de São Paulo. <https://lattes.cnpq.br/6733880970959798>. selmastampini@gmail.com